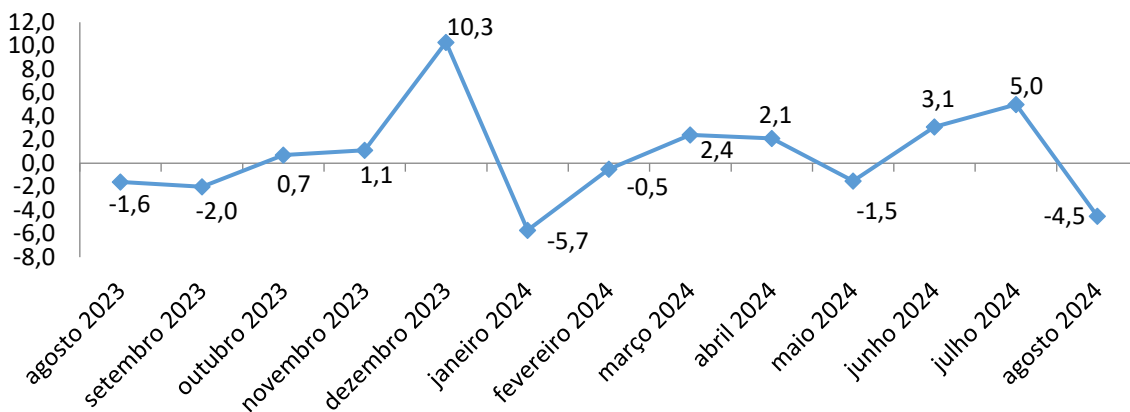


## Volume de serviços recuou no mês, mas cresceu no ano

Fonte: Observatório de Sergipe | Estudos e Pesquisas | Secretaria Especial de Planejamento, Orçamento e Inovação (Seplan) | Governo de Sergipe.

Em agosto, o setor de serviços em Sergipe recuou 4,5% frente ao mês anterior, na série com ajuste sazonal. Em relação ao mesmo período de 2023, houve um crescimento de 10,0%. No acumulado no ano, com base em igual período do ano anterior, o acréscimo foi de 5,1% e, nos últimos 12 meses, de 4,3%. Os dados são da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e analisados pelo Observatório de Sergipe.

**Gráfico 1:** Variação mensal do volume de serviços (%) – (Com ajuste sazonal) agosto/2023 – agosto/2024.



Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Serviços. Elaboração: Observatório de Sergipe.

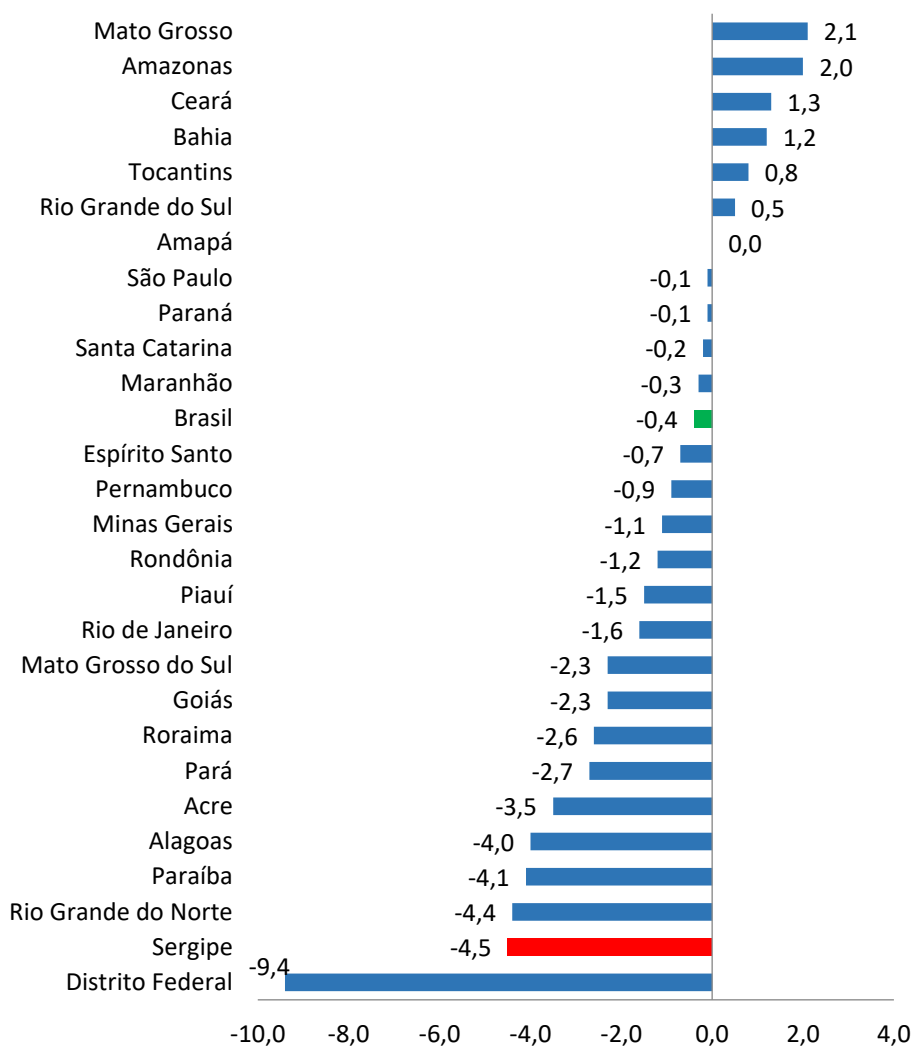
## Receita Nominal

Em agosto, a receita nominal caiu 3,7% em relação a julho. Na comparação com o mesmo período do ano passado, houve um crescimento de 18,0%. O acumulado no ano apontou aumento de 11,9% e, nos últimos 12 meses, de 10,0%.

## Cenário Nacional

O volume de serviços em agosto reduziu em 20 das 27 unidades da federação em comparação com o mês anterior. O Brasil apresentou redução (-0,4%), na série com ajuste sazonal. Distrito Federal (-9,4%), Sergipe (-4,5%) e Rio Grande do Norte, (-4,4%) apresentaram as maiores variações negativas. Por outro lado, Mato Grosso (2,1%), Amazonas (2,0%) e Ceará (1,3%) foram os estados que apresentaram resultados positivos. Amapá não apresentou variação.

**Gráfico 2:** Variação mensal do volume de serviços (%) – (Com ajuste sazonal) – agosto/2024.



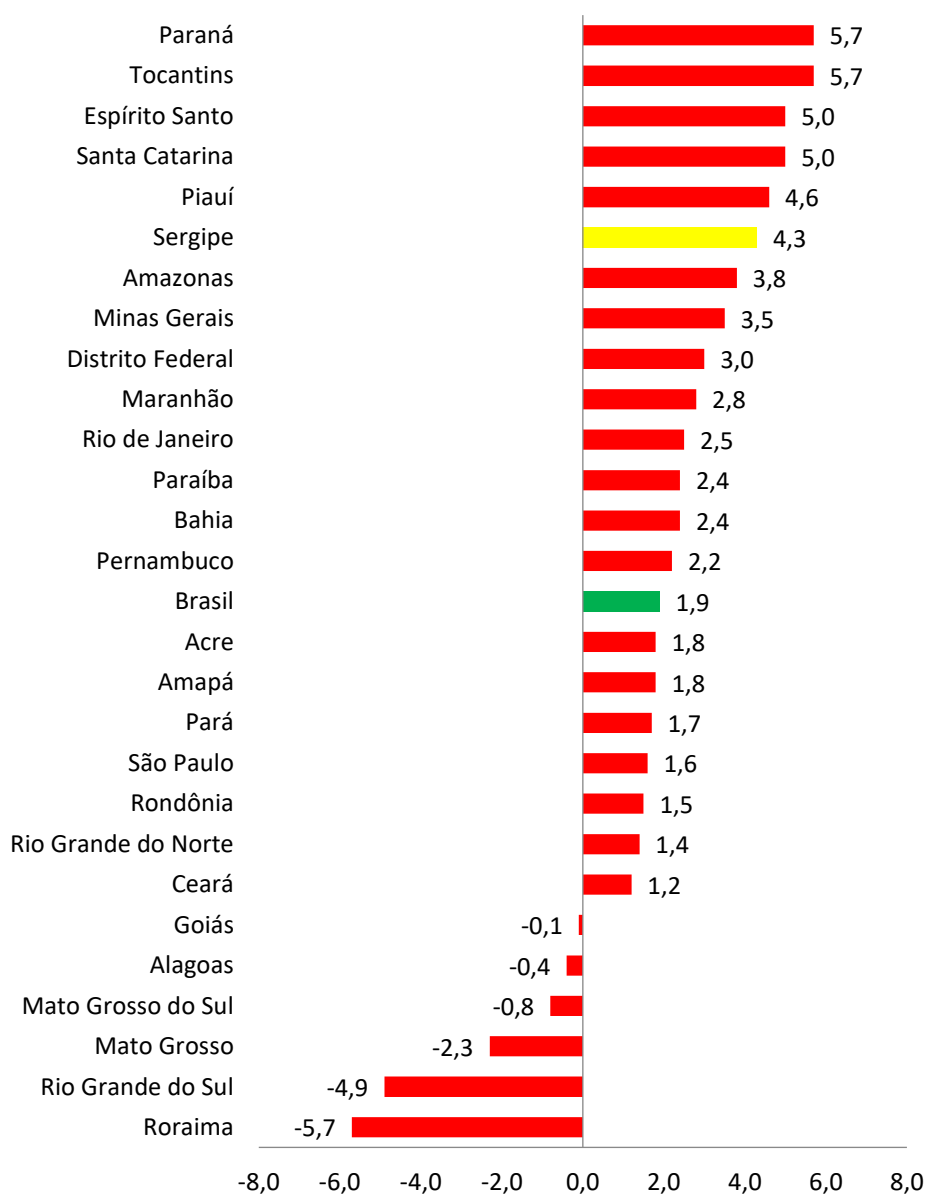
Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Serviços. Elaboração: Observatório de Sergipe.

Na comparação com agosto de 2023, a elevação do volume de serviços no Brasil (1,7%) se deu em 18 das 27 unidades da federação. Sergipe (10,0%) se destacou com a maior alta, seguida do Amazonas (8,3%) e Piauí (8,2%). Por outro lado, Rio Grande do Sul (-

15,7%), Mato Grosso do Sul (-14,4%), Mato Grosso (-12,1%) e Goiás (-7,6%) foram os estados que apresentaram os maiores resultados negativos.

No acumulado de 12 meses, a elevação do volume de serviços no Brasil (1,9%) se deu em 21 das 27 unidades da federação. Paraná e Tocantins (5,7%, ambos) se destacaram com a maior alta, seguido do Espírito Santo, Santa Catarina (5,0%, ambos), Piauí (4,6%) e Sergipe (4,3%). Em contraste, Roraima (-5,7%), Rio Grande do Sul (-4,9%), Mato Grosso (-2,3%) apresentaram as maiores quedas.

**Gráfico 3:** Variação acumulada em 12 meses do volume de serviços (%) - agosto/2024.



Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Serviços. Elaboração: Observatório de Sergipe.